

Lauriberto nasceu em 2 de março de 1945, em São Carlos, Estado de São Paulo, filho de Rosa Castralho Reyes e José Reyes Daza Júnior. Em 1965, ingressou no curso de Engenharia, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e, posteriormente, foi morar no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (CRUSP), chegando a ser diretor cultural desse espaço e envolvendo-se fortemente com o movimento estudantil. De acordo com informação obtida junto aos arquivos da Delegacia Especializada de Ordem Política e Social (DEOPS), Lauriberto já constava na relação de elementos desalojados do CRUSP em julho de 1967.

Segundo o inquérito policial da época, foi um dos 46 estudantes acusados de “dominar” o CRUSP em 1968. Além disso, fez parte da direção executiva da União Nacional dos Estudantes e ajudou a organizar seu 30º Congresso, em 15 de outubro de 1968, no qual acabou preso e foi liberado no dia seguinte (BRASIL, 2015). Lauriberto abandonou a Universidade em 1969, fez treinamento de guerrilha em Cuba e, em 1971, retornou ao Brasil, passando a viver na clandestinidade.³⁴

De acordo com a versão oficial, Lauriberto foi morto no dia 27 de fevereiro de 1972, junto com outro militante do Movimento de Libertação Popular (MOLIPO), o chileno Alexander José Ibsen Voerões, que também teve vínculo com a Universidade de São Paulo. Ambos foram mortos em uma perseguição no bairro do Tatuapé, zona leste de São Paulo, depois de intenso tiroteio.

Mais uma vez, a versão de que sua morte teria ocorrido após troca de tiros com as forças de segurança não parece ser verdadeira. No curso da investigação dos fatos, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) foi até o local do crime e colheu relatos de testemunhas que presenciaram a execução dos militantes, destacando que não foi realizada qualquer perícia no local, o que seria de praxe nesse tipo de situação. De acordo com a pesquisa, identificou-se a presença, entre os policiais, de uma jovem portando as características típicas de outra militante do MOLIPO que estava presa e que pode ter sido

³⁴ 26.MD_AP_SP_fundo_DEOPS_52Z_0_8681_Lauriberto_Jose_Reyes

levada a informar o local de encontro com os companheiros mortos (BRASIL, 2007). Dessa forma, e a partir da análise de outras provas, o relator do processo na CEMDP considerou evidente a existência de um cerco previamente montado, ressaltando que a ordem não era prender os militantes, mas eliminá-los, tendo em vista que Lauriberto foi atingido por quatro disparos – dois na cabeça, um no ombro e outro na perna direita –, chamando atenção para os dois tiros certos na cabeça, forte indício de execução, uma vez que os outros tiros teriam sido suficientes para imobilizá-lo.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA SERVIÇO DE INFORMAÇÕES - D.O.P.S.

- São Paulo -

LAURIBERTO JOSÉ REYES -

Vulgos: "Vinicius", "Cassio", "Marcelo", "Agner", "Lauri"

Filho de José Reyes Dazza Junior e de dona / Rosa Castral Reyes, natural de São / Carlos, Estado de São Paulo, nascido aos 20 de março de 1945, de cor branca.

Seu nome figura em relação de elementos integrantes da "ALN - Ação Libertadora Nacional".

Seu nome consta da relação de elementos desalojados do Conjunto Residencial da Cidade Universitária, em julho de 1967.

Seu nome acha-se mencionado em relação de elementos envolvidos em IPM, com prisão solicitada, consoante Ofício do II Exército, de Janeiro de 1969.

Relatório de IPM do CRUSP, nos anos de 1968/1969, elaborado pelo II Exército, menciona o nome de Infomado dentre os elementos nele envolvidos por crime contra a segurança nacional, tendo sido inclusive solicitada sua "prisão preventiva".

Seu nome figura em relação de elementos indiciados no inquérito de Ibiúna.

Elemento participante de várias ações terroristas, juntamente com outros membros da "Ação Libertadora Nacional/MOLIPO".

Jornal "O Globo", de 13 de dezembro de 1969, publica nota como tendo sido identificados os nove sequestradores do BOEING da VARIG. Dentre eles depreende-se citação ao nome de LAURIBERTO JOSÉ REYES, elemento ligado a Marighela.

S.S.P. - Mod. 27, 1.000 B, 100, VIB-71

- S E Q U E -

I.O.E.

Figura 29. MD_AP_SP_fundo_DEOPS_52Z_0_8681_Lauriberto_Jose_Reyes

LAURIBERTO JOSÉ REYS

NASC./MORTE:	02/03/1945 – 27/02/1972
CURSO:	ENGENHARIA
UNIDADE:	ESCOLA POLITÉCNICA
VÍNCULO:	ALUNO
DATA	NÃO FOI LOCALIZADO SEU REGISTRO JUNTO À USP

Perseguição

O perseguido, de acordo com a documentação ou depoimento, atuou como:

- Simpatizante de ideias consideradas de esquerda ou em desacordo com a ordem vigente (x)
Filiado a uma organização de esquerda (x) Qual? MOLIPO
- Processado como membro de organização de esquerda () Qual?
- Origem da informação:
Depoimento () Documento (x) Direito à Memória e à Verdade, Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, SDH.

Eventos ocorridos e formas de Perseguição

Tipo		Data	Fontes Documentais
Morto	X	27/02/1972	Direito à Memória e à Verdade, Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, SDH
Desaparecido			

Fontes Documentais

Dossiê dos Mortos e Desaparecidos Políticos a Partir de 1964, CEPE;

Direito à Memória e à Verdade, Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, SDH;

GODOY, Marcelo. *A casa da vovó: uma biografia do DOI-CODI (1969-1991), o centro de sequestro, tortura e morte da ditadura militar: histórias, documentos e depoimentos inéditos dos agentes do regime*. São Paulo: Ed. Alameda, 2014;

Relatório da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo “Rubens Paiva”;

Relatório da Comissão Nacional da Verdade.

Pesquisador: JOÃO REZENDE